



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Efeitos do programa INELE - Intervenção Neuropsicológica da Leitura e da Escrita em crianças de 2º ano do Ensino Fundamental
<b>Autor</b>	FABIANO DA SILVA CIOCHETTA
<b>Orientador</b>	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

## **Efeitos do programa INELE - Intervenção Neuropsicológica da Leitura e da Escrita em crianças de 2º ano do Ensino Fundamental**

**Autor:** Fabiano da Silva Ciochetta

**Orientadora:** Jerusa Fumagalli de Salles  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A abordagem de Resposta à Intervenção (RTI) é um modelo utilizado para a identificação precoce de crianças em risco de dificuldades de leitura que necessitam de intervenções específicas, dentro de um sistema de prevenção multiníveis. O modelo RTI utiliza três níveis (ou camadas) de prevenção e intervenção. A camada 1, escopo deste trabalho, envolve o *screening* cognitivo de todas as crianças no início do Ensino Fundamental, o monitoramento de seu desempenho e a oferta de ensino baseado em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como finalidade avaliar o ganho no desempenho de leitura de palavras e pseudopalavras em crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, comparando-se um grupo que recebeu uma intervenção realizada por professores em sala de aula, baseada na Camada 1 do modelo RTI, e um grupo que recebeu o ensino de leitura regular da escola. **Método:** Participaram deste estudo 100 crianças, sendo 52% meninos, com média de idade de 7,3 anos (DP = 0,17), do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada de Porto Alegre. As crianças foram divididas em dois grupos: Grupo Intervenção (GI) ( $n = 52$ ) e Grupo Controle (GC) ( $n = 48$ ). O instrumento de Avaliação de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (LPI) que avalia leitura de palavras regulares, irregulares e pseudopalavras foi aplicado em dois momentos (tempo 1 - T1 e tempo 2 - T2): no início do ano letivo (março - T1) e no final (dezembro - T2) em todas as crianças. O GI recebeu o programa INELE - Intervenção Neuropsicológica da Leitura e da Escrita, implementado pelas professoras de cada turma, 2 a 3 vezes por semana, totalizando 25 encontros durante quatro meses (agosto a novembro). Foram trabalhadas habilidades de consciência fonológica, correspondências grafema-fonema, compreensão leitora e fluência de leitura textual. Compararam-se os ganhos no desempenho ( $\Delta = T1 - T2$ ) em cada medida de leitura entre os grupos através de teste *t* de *Student* para medidas independentes. **Resultados:** Houve maior aumento no desempenho do GI em relação ao GC na medida de leitura de palavras irregulares ( $t = -2,23$ ,  $p = 0,02$ ,  $d = 0,45$ ). Não houve diferenças entre os grupos nas demais medidas da LPI. **Conclusões:** Os resultados demonstram efeitos positivos da intervenção INELE realizada em sala de aula por professores, já que houve maior desenvolvimento da rota lexical pelo GI. Desse modo, conclui-se que a presente intervenção mostrou-se efetiva e adequada para o desenvolvimento das habilidades de leitura em escolares. Sugere-se, portanto, que tais resultados sirvam de ideias para a construção de programas de intervenção que visem à promoção do desenvolvimento dos processos de leitura.